



O Team Além Mar cumpriu todos os objetivos que tinha traçado para a presença no Rali Vinho Madeira, nomeadamente a aquisição de ritmo competitivo, o que só se consegue fazer em prova, e a aprendizagem de uma prova que é tão icónica quanto difícil.

Luís Rego Jr. nunca tinha estado no Rali Vinho Madeira e isso notou-se conforme confirmou o piloto: “Quando não se conhecem os troços e ainda por cima estamos a estrear o novo carro que também precisa de trabalho de afinação, é normal que alguns pequenos erros possam surgir e, por isso, optámos por arrancar com uma toada calma e segura que nos permitisse ir progredindo ao longo do rali.”

Sem quaisquer objetivos em termos classificativos, Luís Rego Jr. e Jorge Henriques foram subindo de andamento, sobretudo nas segundas passagens em que tiraram sempre muito tempo aos cronos anteriores, terminando à porta do top 10. “As sensações foram sempre melhorando ao longo da prova e agora é que o rali devia estar a começar”, referiu o piloto do Team Além Mar no final do Rali Vinho Madeira. “Tenho a noção que ainda há muito para aprender mas estamos super satisfeitos com a progressão que fizemos e que é bem notória através dos tempos que melhoraram muito nas segundas passagens. O rali tem troços fantásticos e já estávamos com um andamento que dava para nos divertirmos imenso com a

condução”.

O piloto de Ponta Delgada enaltece o trabalho da equipa técnica da ARC Sport, coadjuvada pelos técnicos da Rego Jr. Competições, que “esteve fantástica, como sempre”. Membro fundamental da equipa é o segundo condutor, Jorge Henriques que desta feita assumiu um papel ainda mais proeminente uma vez que, ao contrário de Luís Rego Jr., possui um conhecimento assinalável das provas madeirenses. “O trabalho do Jorge é sempre de uma qualidade e profissionalismo a toda a prova mas desta vez fiquei com a certeza que sem ele não teria sido possível progredir como o fizemos ao longo da prova”, elogiou o piloto.

O campeão dos Açores deixa, ainda, um agradecimento especial “ao público e à comunicação social madeirenses que muito nos acarinharam” mas também o apoio que sentiu, vindo dos Açores, através dos incentivos e das inúmeras mensagens que foi recebendo através das redes sociais.

Luís Rego Jr. não esconde que gostaria de voltar para a edição de 2021 da prova madeirense mas centra já atenções no Campeonato dos Açores de Ralis que deverá arrancar em Setembro com a disputa do Azores Rallye.